

untitled

by Luís António Loureiro Teles
drawing » 275 x 200 mm
envelope » 298 x 207 mm
envelope » 220 x 330 mm
2020



Virid

*Dizem que os Lusitanos são hábeis em
armar emboscadas e descobrir pistas;
são ágeis, rápidos e de grande destreza.
Usam um pequeno escudo de dois pés de
diâmetro, côncavo para diante, que é
preso ao corpo por correias de couro,
porque não tem nem braçadeiras nem asa.
Usam também um punhal ou um gládio.
A maior parte dos guerreiros veste
couraças de linho, e apenas alguns
cotas de malha e capacete de triplice
cimeira. Mas em geral usam elmos de
nervos. Os peões calçam polainas de
couro e estão armados com lanças
de ponta de Bronze .*

Estrabão



43-01-2v

Armas utilizadas pelo Exército Lusitano (Maiores Vinte e Um) segundo Tito Lívio, são as seguintes armas utilizadas pelo Exército Lusitano:

- * Armamentos e serviços usados na luta corpo a corpo
- punhal de ferro recto e antenas atropeladas ou adalcatas de
- Espadas, tinham um primeiro sistema metalúrgico, com muita resistência e flexibilidade durante o combate para a época. Usavam a espada de tipo La Tène, a espada de antenas atropeladas e a adalcatas.
- Lança de antena de bronze. Segundo Estrabão, estas lanças eram de um e um antena e suportava que a sua ponta se devia a atingir sem aspas em hitos que tinham origem nas tradições das fraternidades que existiam da idade do bronze cont →
- Kubys - machado de dupla lâmina que aparece (aradernia.edu/31989410/documento_danca_portuguesa_e_mail_work_card-view-paper)



14-01-2014

Armas utilizadas pelo exército lusitano (Magnar Winičius) II
em moedas romanas do lusitânico, não parece que
fosse usada pelo lusitano mas pelo cãntabros.

* Armamento próprio de armenios

- dardos farpados de ferro
- lanças de arremesso toda de ferro.
- flechas
- fucos curtos e longos de madeira

cont →

* Armamento de ferro

- cetro, pequeno escudo de dois pés de diâmetro que se manipulava com a mão esquerda, era feito de madeira, couro, penas trançadas, bronze ou ferro, ficava suspenso por correias que eram mais miúdas facilmente para se defenderem dos dardos. Era decorado com o desenho de um labirinto, (academica.edu/31989410/documentos/danca-portuguesa?email_work_card=view-paper) -

Armas utilizadas pelo exército lusitano (Magnar Winičius) III
que se supõe ter sido um símbolo ou emblema étnico
de reconhecimento entre os lusitanos.

- cotas de malha, era feita de pequenas ^{casapelas} de ferro entrelaçadas, era pesada, e usada apenas por alguns guerreiros, provavelmente os líderes.
- couraça de linho, o tipo de proteção (mas) usada, era (mas) leve e adaptada ao clima que as cotas de malha, e provavelmente mais baratas.

- elmos, eram de couro, de melhor trançada ou de metal, e pareciam com os dos cãntabros, do tipo monti-pythian, elmos de três timbeiras (penas) de cor purpura.
- polainas, eram feitas de couro para proteger as pernas.

(academica.edu/31989410/documentos/danca-portuguesa?email_work_card=view-paper)

12



14-01-2012 Caetn - erud. *Heck*



14-01-2012 *Heck*

Reflexão - justificação do tema

A propósito relativamente ao tema, sugere-me um álbum a preto e branco de BD de Manu e Fellini "Le voyage de G. Mastromeo, publicado pela Cardamum em 1996. Ⓢ

O livro tem por base um story-board desenhado por Federico Fellini para um filme idílico que nunca foi realizado. A história remonta a 1939:

"Giuseppe Mastromeo é um violoncelista de enorme intuição que depois de um acidente de avião que acudira por três dias e noites, ele se encontra numa cidade misteriosa e curiosa, uma via sem estrutura para a vida após a morte. Substitui a penas um conjunto de imagens de Fellini (cont. ->)



A LINA HOJE 20-09-2021

lina

Prefácio - publicação do tomo - continuação ②
e uma sinopse escrita por Dino Buzzati e Brunello
Rinaldi.

- 1- A referência a este álbum com simplesmente
justificar o alinhamento, os itens propostos.
Um juramento, heróis/muher: - "Vincito" Il
tragedia, para uma breve antologia de poemas
épicos/heróicos. Cinco autores: Umberto
Sambro, Grazi Guigni de Mascarenhas, Fer-
nando Pessoa, Teófilo Braga e Miguel Torga
- 2- O desenho à preto e branco, conceptual-
mente é aquele que paradoxalmente mostra
- Il e a ausência do mesmo. A "Luz" é
fundamental na dramatização do desenho
(Luz →)



Reflexão - publicação do tema - (continua)

③

É nas graduações ceras entre o preto e o branco, que com maior objectividade conseguimos exprimir o dramatismo profundo.

3- É também, aquele, que melhor reflecte o movimento, no espaço do desenho, em se libertando do suporte do papel, como um registo de escrita directa do raciocínio ou inquietude resultante da reflexão do ideal. A posição das intencões, hesitações e erros dos registos no desenho, de formações, graduações de luz e espaço, representam o movimento/acção que se pretende representar. A "acção" não, como que perdida está no desenho, enquanto escrita. Reflexivo, mas por isso mesmo, mais instintivo.

"O desenho é provavelmente a forma de expressão que mantém melhor a sua actualidade" (cont. ->)



A CAVA Hoje

28-09-2020

trufe

Perfeito - justificação do nome - continuamos (4)
com o mundo. Ele permitiu-nos, com a elaboração
mental, o desenvolvimento de ideias e a descoberta
do que ainda desconhecemos de nós mesmos."
Alberto Carneiro - 2001

4 - Deixei de fotografar em película em 2005. Deixei
ainda durante algum tempo.

Para mim "câmara" - ainda aquela caixa de
filme e, até, aquela película (fim de gelatina
com grânulos de prata ou haleto de prata)
de prata / sensível à luz. A fotografia envolve
um processo químico de sensibilização das
películas. Sensibilidade do filme, abertura da
obturadora, velocidade, tempo de exposição, pro-
fundidade de campo e enquadramento, etc.
(cont. →)



ACAM Hoje 28-09-2020

tati

Pupéu - justificação do termo - (unh) (5)
Lentes, os formatos, as marcas dos fabricantes
das máquinas e dos filmes, o peso do equi-
pamento.
Um património de conhecimento e de ferramentas
a ser usado
" Em 2012 a KodaK apercebeu em tribunal o
seu pedido de falência (19-01-2012) "
Todas estas fases do processo implicam
despesas e esforços em formatos específicos. A
fotografia tem que ser feita. Contudo, muitos
do processo, pareciam ainda dar o direito que
acrescentam um potencial de novas hipóteses
e oportunidades. Contudo, o analista é um
processo maioritariamente químico, enquanto que
(unh →)



A CAEM Hoje 2809-2020 *unh*

Purificou - justificação do tema - com o mundo
o de gente e mais lentamente fixo

5 - Um processo idêntico ocorreu com a escrita e com
o desenho. Trazia-me a escrita e o desenho.

Quando muito tempo senti a escrita e desenho
em telas, a partir da minha admiração pelo
meu irmão, de escrever, que também não se
pilha folhas (só riscando no cima de escrever
de novo)

Escrever tinha uma adição directa com o papel,
com a sua resistência e sensualidade.

Estes tubelhos de auto-pintal não produziram de os
anovar os cartões de Vincent Van Gogh, ou seu
irmão Theo. Os cartões estão reflectidos de desenhos
de um a um, que a compunham o texto.

Há várias alusões às letras que Van Gogh vai
(cont.)



A CAIM Hoje 28-09-2020

hite

Prof. G. - justificação do term. ant. maqui ⊕
realizando. Entre eles Guy Maupassant.
Alguns das cartas, van Gogh dá uma defi-
nição sobre como ele se o desenha: "O que é
desenhar? Como o conseguimos? É a acção de
abrir-se um caminho através de um muro
de ferro inexistente, que parece encharcar-se
entre o que sentimos que não podemos e não
apresentamos como vida, segundo o nosso
poder".

Os cartões que enco. ilustram poemas hebreus
sobre Viriato, escritos por 5 autores: Camões,
Bras Gamin de Mascarenhas, Teófilo Braga,
Teófilo Pires, Miguel Ruy.
Viriato é celebrado em Portugal e Espanha em
afirmação das nações latinas, um monumento
(ant-)



ACAVA-Hoje

28-09-202

tit

Reflexão - justificação do termo. Antecedente
em Viru, Zamora, Griso/Santa Bárbara que
afirma ser ma Tenu/dotat tal como briga
deu a ideia de um Monumento, nunca
emenciam e folgriam que afirma igual
ment, su a naturalidade de Viru.

Viru deu lugar a estruturas de grande
naturalidade que não documentam a histó-
ria, mas que exprimem um ideal heróico
mito.

Em Viru a que o nome de Viru aparece
míticamente ligado é com a terra de ali,
hoje não existim, evidências sólidas sobre
a origem de tal construção.

Seu exemplar de tal poesia que a cidade evidencia,
o soneto de José Cardoso 1642 e o poema de João Páris
de 1635/8)



ACRIM HOJE 28-09-2020

Soneto de Jorge Cardoso - Agiológico 1642 (9)
Chego (cidade iníqua) a contemplar
Vida de cinco séculos memorada
que em tanta já florente, já prostrada,
trato parte de Miqueias, e Marte.
Não poderei a Joazeiro aniquilar-te,
mas soude sempre veres assolada
(qual Fenix entre as chamas abrasada.)
Joazeiro das meigas a, lembrando.
Esmirra a presença teu reflecto,
do leito a seras teu suor iníquo,
mas também se oponho o tempo iníquo.
Es glória, de luz, de Aníbal castigo,
Sete de Sêneca, triunfo de Viriato,
berço a Eduardo, infamou a Rodrigo.



A casa do João

28-09-2022

João

Poema de João de Paiva - 1638 (8) poeta Bauroco (10)
Da Lusitana em o meu este anentido
Uma cidade antiga, populosa,
Não meua mui engenhos sublimada
Que nas sanguineas armas belicosa.
De suas, e altas rochedas,
E de rios, que a Paiva mui fermosa,
Torres, muralhas, altas fortalezas
Publicam sua antiga e grã nobreza
João Paiva - natural de Viseu - Cavaleiro
do Ordem de Cristo e fidalgo da Cam de
Sua Magestade



Desen Hoje

28-09-2020

trk

CRISÓR - Teófilo Bugre - Jiriato - cap. XV (11)

Do Heramínio Maion no ionens album
Uê-x o Congo dm Mós, que as queens fene,
Formado fut hêi quepus de rochedos,
Como irmados que se apoiam firmes, quietos!
Sobre o do antro, como em pedestal,
Bloco estupendo, grandioso assento:
De um gigante, a cabeça represento,
De longe, comandando no horizonto
Negro, perfil de imbuim calc.

Das emulsões da Natureza aliça
No calor de um, luto primitivo,
São daí bloco relevo manifestos;
Mas há quem reconheça nestes restos
No bloco e nos ped' quepus de rochedos,
Da lusimã antiguissimã segedos: cont.



Teófilo Congo de Mós - 15-09-2020

Caisson. Teófilo Braga - Vozes - cap XV
(unimacçuff)

(12)

- Dou-vo a imbruição do Poder supremo.
Os três Arcanjos deite aureo Colar,
Pela crença do religião lunga,
Os três fuses do Ura, simbolizem.
São a Lusomim ind-gre, indivisa,
Abençoando a Tardisida vireta,
Tancôquis, e crataca a mesma gente!
Oh se partides este Colar de Ouro
Cai a Sideremim - escuro a gnuw

Deiam os três irmãos ao pai amado
Das Gacanas do Larom. Delgado
Sepulchre em grêmio das alpinas,
Que tem o aspecto de um castel em nuinas.



Canhaço março 15-09-2020

CRISMOZ. Trófilo Braga - Visão - cap x v
(continuação 2)

13

Mantendo unidas as luzinhas gentis.
Em Catacumbas do Covão do Boi
O Colar de Ouro esmeralda foi,
Fixando, do local para o branco,
Porque d'onde a vista longe alcança
Sobre o Cântaro Magro ingente sob
Que de benta cananca tem o ar.
Resguardado na arca de um frágido,
Os três irmãos em muto segredo
Construam da luzinha, ora indizim,
Do poder, o suasso e a dipira.
Há entre os três irmãos tanta harmonia,
Que sentença o que cada um sente,
De um do mesmo pensamento — cont.



COVARÃO DO BOI 15-09-22

CRISÓR - Tráfico Negro - Vinte - Cap XV
(continuação/3)

(14)

Realizam' o acudo num momento,
Um lingu, no Galécia labriosa,
Entre quem no Tanacómir grande e forte.
Quant' prosperidade desta gente
De usómir engrandece o rei Ebrodo,
Rico de bens, linheiro, e de gado!
Mas a fainha do mar pra esquecerla,
Trocada pelas do agrícola vida.
Oh! daquia catástrofe resultm,
Que a liberdade lusm atoz sepulta

..... *continua*
Quanto' pois invejam em insãmir...



Criso de Ametilde 15.09.2022

Heli

Crispior-Troilo, Bragn - Viriati - cap x v
(umbimacis - final 3)

Hércules foy, o foy, vinha à frente,
Docto orfão iramcor, subitamente,
Pare um umbete a capo singular,
Ismil o recento, aho-o-latare!
Cain da trã fãncor o iramno man, vello,
Hércules o ermano aos um joelho.
E a memora do, que a vidy the ariescap,
Do orfão, do iramcor e a que or man,
Quêd erav a lusomã som comando,
Jiu-v rouseda de estumgeiro banch,
Que a imuda, a decant, e o qerant,
Perdida a idio da, utria fãncor!
A ariescap, magal fãncor instrato,
Do Colai, de Oure, Muncy se de mto
Nenhum, do trã magnificer ariescap,
E o erpe de orfão fãncor e normgentis,

Apresenta, cu fim do reculo do fãncor,
Um baco e budoz a quem cãncor,
o fãncor.



Dibulum, Andien, Mimouu - 15-09-2020 tuh

Viriato - Miguel Toros - Poemas Ibéricos 1965 (16)
No princípio era o Verbo e a sua forma,
Depois
O Verbo olhou-se e reparou no dia
Que traxa no vento do seu nome.

Conto laços do vido....
Tudo começa nebuloso e oculto.
Cada palavra a marca, já se exigida
Pela sombra incorporada do seu vulto.
Pastor de ovelhas, simples criatura
A simula de infinito a sua tela.
O resumo, que seu linho era a branca
Dena inocência original, singela.

Continua →



Vinísta - Miguel Torga - Poemas Ibéricos 1965 (17)
- Continuação -

No império azul é que eu moro,
Emigredo deli da minha austeridade.
Anjo do seco, quente que pisam,
Reclama a humana transcendência.
Mas misto um lobo, astuto e desmedido
Viveu os meus destinos em vez de guerra;
E eu de repente, ouço o teu gorgoleio
Dentro de mim, transfiguração em traço.
O meu nome de ibero é Vinísta.
O princípio de ti, ó Mãe, sou eu.
Eu é que fiz o acto
De machucar o chão em vez do céu.



Vinísta - 12-01-60

Viriato

(18)

Se a alma que senti e fat conhece
Se fugiu lambi o que te esqueceu
Vivendo raso, fugiu habone
Memória em chão do instante teu.

Quero fugir reencontrarte,
Poio fugir ressuscitar
Da de, ou o de que eras harte -
Mim' se Prompel firmou.

Tou se é como aquele fim
Mas que precede a mediu jornada
E é in' do al a hucel o dia
Na fantimante, confuso made.

(Mensagem, Fernando Pessoa - Sepulchro: Viriato)



Deixo.... atrás a fama antiga
 Que em a Gorta de Beirão alcança sem,
 Quando com vulto um inimigo
 Guerra romana tanto se afamaram.
 Também deixei a memória, que o obriga
 A grande nome, quando a lembraram
 Por um seu capítulo, que, peregrino.
 Tinha um certo espírito divino.
 (Canto I, Est. XXVI) - Unádas - Mu de Lamber



23-01-20 tute

Eis aqui, quase como do começo
Da Fúria Toda, o reino lunário,
Onde a fúria se acaba, e o Mai começa,
E onde Febo repousa no oceano.

Eis a divina Pátria minha amada,
Eis a fúria lunária.

Desta o Parto nasceu, que em seu nome
Se vê que de homem feito feito vive;
Cujas fama ninguém vêa que dome,
Pois a grande Roma não se atreve.

(canto III, Est. xx a xxii) Lusíadas - Euzébio de
Camoens



23-01-2016

Adamação de Viriato - Teófilo Braga - Viriato Cap. VIII

Há setenta e dois anos
Que falta aos Lusitanos
Um braço que os defenda
Da escuridão horrenda!

Humo incute espalha
Que morreu no Setúbal
Que se trava em Canas
Cnha legiões romanas

É um moço exato
A quem os Lusitanos
Pagam o ódio não morre,
E tem o dia no socorro
Reverenciam hoje
Viriato no adroje
A imortalidade
Por esta liberdade

Salvem-se deitado
Não de balde esperada
Vencido os seus dias
Por si os Lusitanos

(21)



03-09-2020

A canção do Visão - Teófilo Braga - Visões cap. XVI

(22)

Onde há fontes de água pura,
Vam a sede anidar
Onde há grãos e formosuras,
Vam com 'paixão amar'
Onde há um braço que sece,
Vam - lá e clamor a clamar
A vida furtiva
Do outro do Tríplice Colar
Brilha menos três Ercentus
Do sol fulgor singular:
Sigan os fumos calentes
Eis com luz solar.
Onde há ódio e vingança,
Vam a sede anidar
De pôr a fúria e esperança
Vam com 'paixão amar'

Sigan o Tríplice Colar
O que se lê e copular



14.10.2020

Bengzo da Espada - Teófilo Braga - Viriato Cap. XX
Fim de lutz traça, mo ar o Raiv
Quando encastila muvens a rapta:
E anim est espada!

Em botis de alto a suixo e de mlaris,
De quando cai a fundo
Golpe seu iracundo!

Conte os iracões firma a liberdade,
E insalece a Confiterapide:
Osum amá-la mte hí de?

A Terra em que nascemos els coze,
Tal como um gatinho secular froudente
Abrigo a livre gente.

ambiana →



BENÇ. DA ESPADA - 08-09-2020

Bênção da Espada - Teófilo Braga - Viriact cap xx
- continuação -

(24)

Como fôrou que o valor redobre
Lancejando no fuzil de um herói,
Sempre sagrada foi.

Espada de Justiça e de Equidade,
De uma Pátria o emblema a, magestade,
Quem amá-la não há de.

Se ela cair do calor do pulso
Por traição ou por morte,
Ao surgir-se no denário cast,
Da independência guardará o impulso.
Quem descobrir a Pátria fulgent
No rebocho do
Luzir a missão
De honrar a e salvar a gente
Dando-lhe a consciência de ação.



09-09-2002

Grito de Guerra - Teófilo Bocan - Viriato - Cap. IV

TERRA DA Lusitânia,
Ensofada de sangue,
Por horrendo saqueio!

(25)

Chamou-nos o Romano
Para a aliança de paz,
Mata-nos a traição!

Vírus de inimizade
Deu fermento de ódio
Brotou a destruição.

Que a lança dos Aquinos
Se quebre, e no mesmo ponto
Não se diga legado
Quem se abaliza ao crime
E escreva estes lamentos
Das atitudes devocão;

Quem perdeu lá seus filhos,
Os pais, entos quevidos;
O esforço, o incho;
Continua →



Grito de Guerra - Adamaçã - Viriato - 04-10-2020

Crato de Guerra - Teófilo Braga - Vinte e Cap. 10
(continuação) (28)

Que n. seiolha deus,
Teu sejam excelsos,
Lancem raio ao céu!
Sobretudo e oprimido,
Al marte, e a vingança
Forçam o mundo!

Vos, Poeta do Galicês,
De! Destino, Dehino,
Ciméio ugião.

Roberto Canjotano,
Lactissio, dehembrado
Do mundo ugião!

Que o mundo ode no meu
Vingam, marte e o vigo!
Salvem de eicacido!

Reino a lumbina
Famé de no sangue
Do mundo tucio.



Crato de Guerra - 01-10-1926

Viriato Trágico - Brás Garcia Macarinhim -
Canto III - 63 e 64 - Cântimacô (canam)
Deixando na campanha os fugitivos,
Quinze mil mortos, quinze mil captivos. (27)

64
Foi a quarta batalha junto a Canmas,
Foi a aldeia, foi ella a minha patria,
Da qual as nossas armas usinas
se deitã a maior parte da victoria.
Ali morreu Viriato entre as romanas
Lanças, que viver sur memoria;
Sin'coenta mil Romanos cercaram
Della, e captivos dezo mil ficaram

* Viriato - Foi argumentado que s'êdo Italico, no seu
trabalho épico intitulado Púgna menciona um Viriato
contemporâneo de Anibal. Nuno Viriathus in aeno, lider
da Salencia e Lusitania.



Viriato - Fên cito de Anibal 02-1-2000

VIRÍATO TRÁGICO - BRUNO GARCIA MASCARENHAS -
Canto III - 62 - Guerras Púnicas

(28)

Ep-rei Viriato caublou o ar
O regue com mui grã caydau
E um Turdulo Senhor, diu Baluau
Com copia de sagala o seguit.
Nô ficou luntinu em armas clau,
Que Aníbal nô leu em companhia,
E com eiti, como elle confessau,
M maioris victoriam alcançau.

63

Foi a primeira no Terço ameno,
A que sangue envolveo do Italiano;
A segunda no Trebis, que seyo
Vio muto trinta e oito mil Romano;
A terceira no lago Trasimeno
Conhecu por vala do Lusitano, (unt-)



02-10-2020 BATALHA DE CANNAS *thib*

Viriato Negro - Brás Garcia de Macomambas - canto x
governo - canto de luto - argumente

(29)

Sobe os campos de Jurique, e um campim
Que está perto a Visão, os dois Pastores
Cláudio e Agostinho vêm sua ruína,
Grã despido deixando as vacednes.
Desquiere a Espanha a de fustigam
Corta e quanto governo há melhores:
Tus, Manuel, Lázaro e Rogério
Morrem; Melho faz um fato seu.

81
Enquanto, inda assomado na guerra,
E cada lágrima o acaba,
Viriato a campanha saquear
E do despido os seus enriquece.



14.01.20

Vizinho Treço de Brã Garcia de Marcaranhay
Canto II n: 68 ff pag 331 - Definição de uma
Milicia Romana - Milicia Antiga

(30)

É a milicia antiga acomodada
As armas que se foram renovando
Na moderna que em fogo está fundada
Tant que o plomo que vai renhoando.
Do número de mil se deriva
Quando Roma em suas fustas fustando,
Separa mil soldados que a guardavam
A quem miles e milites chamavam.

Podemos aprender os que estudamos
Milicia, nestas escolas da antiga,
Com quanto em um caso nos queixamos
De senhores Tibetes e cartim;
Mas mal obedecemos e guardamos
Por duns liti e lince do senim;
Por que sempre mostramos nestas sciencias
Se emi grande valor, porcu o dicitur (cont.)



tuin 09-07-2020

Vinik Tragic de Brãu de Marcaranhas
Canta II Mõnon 6 e 10 pinto. Defuncto.
de um milite Romano (continuação)
Milite Romano - Milite antigo

(31)

8
Seu exército eram de duas partes,
Phalanges ou legião, e as embocam
de centenas (marchando, coorte).
E foram de seis mil homens cada uma
Com sete centos trinta e dois milites
Cavallor ja barbedos que as guardavam.
Menos mil a phalange e seu governo.
Quada em quasi de esquadra modern.
9
Cada coorte tinha mil soldados,
de quinhentos, e menos, as havia
Certo as antigas de que se chamavam
Os nomes Capiteis de cada coorte
de forçam de seis mil e dois centos
de antigas cavallor comprehendidos
Em todos a casos de hostes semelhantes



Carromentá de Viriato em Lima - Teófilo Brugn cap. XI e

Manch. Dupical

Bem vindo o pai ditoso,
Pare a Cruz morada,
Do amor o laço forte,
Nem o desato d'pronta.

Pelo braço do esposo
La vem' a Bem casada!
Laço que a união celestial,
Nem nem o morte a quebrar.

Como ao tronco ramoso
A vide entrelaçada,
Que, entre laço (mas) a h.
O filho que a neto.

(Continua →)

(32)



26-01-20 - Festa de Carromentá de Viriato e Timóteo

Carmen de Viriato em Lisboa - Teófilo Braga cap XV
Marcha Nacional - Indignação

(33)

Que encontro infante de ouro
do teu início que sagrada
do pai, que um sorriso;
Pai de pai, Sem - vindo!

Notas: (1) O Carmem segundo este autor, ocorre em
Carmen de Viriato cap XV
(2) Faltava a terminação o sujeito de viriato, e começa a
terceira parte John arminian do Carmem em que a
entidade do pai em casa do marido se faz a por
um rapto, pelo qual ele, sem que ele tocasse em
o pai no limite do pai, a introdução de viriato
de pai, no caso culto doméstico pelo seu autor de
de che de família, que anima a imagem de
seu viriato.



Cap Carmem de Viriato, minado-01-20-

ttida

Canta Pimeiro - Brás Garcia de Marcarantem
Viriato Trágico

(34)

Ocarido
canta Pimeiro

Troca - u a causa da Romana guerra
Que o bró lutiferau opinia,
Pinto u o Temple do Ocarido, que encara
De luro a mais antiga baronia:
Resaca - u Viriato, gorda e seca,
Ande Partes em regia m. m. dia
Os Romanos impoem a seu socore,
Jonada u retira, e luro more.

1 (m)
Canta um Partes Amos, e brancas canta
Canta o Ray do mont, e do campanha,
Imos de trilha e do mundo espanta
(umhime ->)



trilha 20.01.20

Antimacã do canto 1 (rum) - Virick Tzetz
Brã Gmã Marcacãntes
Gloria de Portugal, honra de Espanha:
Triunfo do Aguirre, que se unia de fãta,
Tanto a sua rainha como a acãnta,
dã a fãccã, se dormindo, ou se acordando,
Praque de fãta nunca se vencido.

Cãnto vigãntimo - Trãgãdia

Antãnto
Vãnto marcha o lãnto oysãdo
Onde em dãnto passar se de dãnto.
ãnto a lãnto Pãnto se a lãnto,
E as fãnto fãnto de lãnto a lãnto.
Em lãnto dãnto a lãnto e dãnto
Mãnto - u o mãnto e Mãnto
fãnto se exãnto dãnto de mãnto
ãnto - u o dãnto e dãnto a lãnto



20-01-20 tãnto

Endeche Funeral - Trófolo Braga - VIRIATO CAPLIV (a)

(36)

Primeira Turma
de obscure estirpe nascido,
foi em criança pastor:
Certo prunheiro e angúrio
Que um dia, fêz-se valer,
Inteligência e despojo,
Guizaria o povo todo

segunda Turma
Nos transeiros mais quicados
A astúcia e penetração
Dos seus flama de batelhe,
Descobriu a salvação
Vimo-lo em Tribolo, quando
Teve a vida de comando.

Continua →



FUNERAL DE VIRIATO 03-10-2020

Endechas Funerale de Viriatis - Teófilo Braga (A2)
- Viriatis CAPLIV (continuação de A1) (3A)

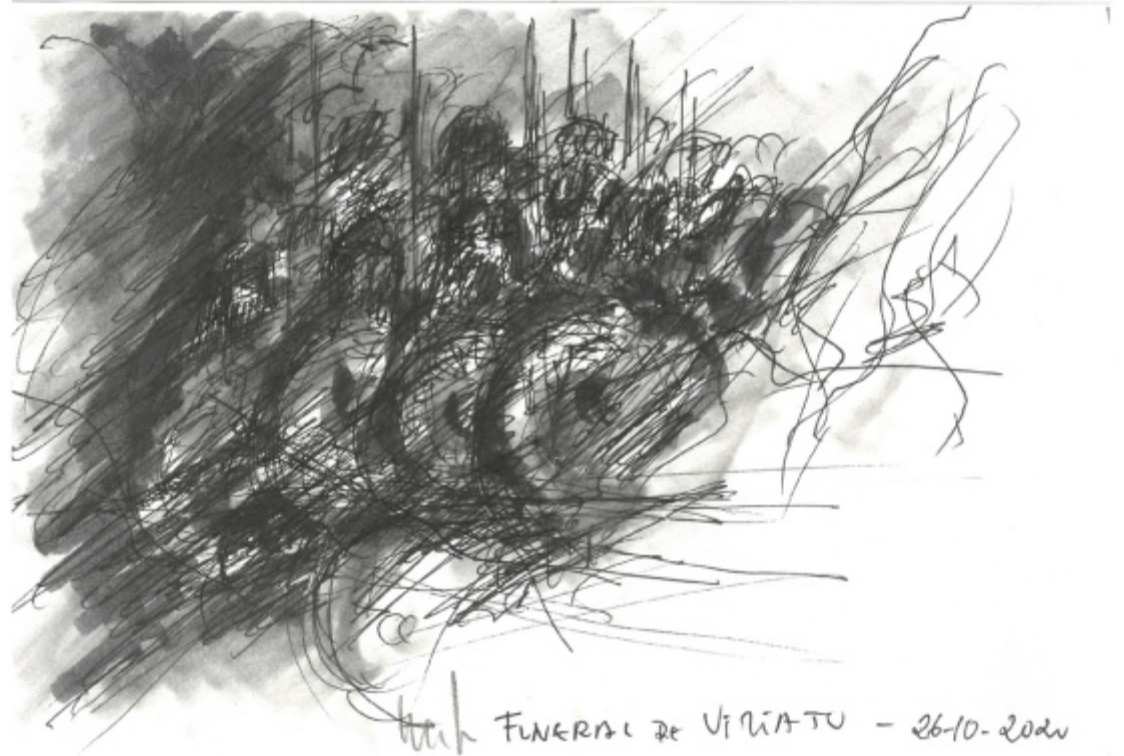
Primeira Turma

Por trair o Colar de Oiro
Não deixou de ser afável!
Dava a todos igualdade,
Contra Roma era implacável!
Das legiões cumularas
Mandava ao arco ao milharas.

Segunda Turma

Romp o feroce - he um dia
Do Unhynia a realtas!
Cetro e príncipe, de mesma
Força livre a pátria imha:
Por ela a morte é risonda.

continua →



Atch FUNERAL DE VIRIATU - 26-10-2020

Endeche Funeral de Viriato - Trófica Braga
- Viriato cap LIV (continuação de a1 a2)

(93)

(38)

Primeira Turma
dominou pelas vitórias!
Mas nunca sua vontade
Além se exerceu que
Do gregos e do Equidade
Sempre as presas de partem
Nunca por- li queira
segunda Turma
Valente, audaz, destemido
Ao seu viri era viri!
Como diademas e luxo,
Timor-os por vil opúculo
Pau a liberdade afreito,
Timor o duro chivo por leito.

continua →



FUNERAL DE VIRIATO 26-10-2020

Endeche Funeral de Virzti - Teatrul Băneșu
- Virzti cap. L10 (Cantăreasa | de art; a 2023) (26)

Primer Turm

Hicun Paim, nu vintim
Peli faziim e peli quidiim!
Camm Paim a pat lu impind
Peli imstante cantamim.

Mamieim o jigan
de campana de des ann.

Segundu Turm

Nopre des ann de lute,
A nu va vede corne;
Unim - pug peli intide
Que a pite lipsa socone,
A moce paim de lute,
Que piane, libitor ann!



CAP. LIV - Viriato - Teófilo Braga - Funeral (26)
de Viriato (41)

... dividiram-se em grupos de duzentos, e postos
em frente uns dos outros, como quem vai entrar
em combate, esperando que fizesse lanças e
enrouques. A chama começou a abalar-se e assim
que ela iam-se a lutar, principiaram as
danças guerreiras em volta da fogueira, em forma
agônica e batendo o escudo, florindo as
lanças, brandindo as espadas e entrecusando
- se vertiginosamente, como se em rápido sa-
- picarem (mas o ato lígubre, entrecusando imin-
- tamente incansavelmente, até a última
lápida, pelo combate o corpo de Viriato, se
apagasse por não ter mais que queimar ...

26-10-2020



26-10-2020
DANÇA FUNEBRE - FUNERAL VIRIATO

CAPLIII - VIRIATO - Tópico Breve
Acampamento do Quinto Servílio Cépio e
Ditador Brúcio e Múrcio vai transmitir a
anastasia de Viriato e receber a recompensa
... - Morreu em duelo, Viriato..

(a b 1)
42

- É um traço....
- Quem foi o 'romano astucioso'?
- Quem teve sua glória
- Não há glória em matar o herói.
- Não há nenhum romano; foram lusitanos e
amigos de Viriato
- É certo que Cépio quis os comprar? Que os
aliam para a tração.

Sim, cada soldado pelas armas, alcançou
pelo árduo o que muitos poderiam conseguir, Sobli,
Plânco, Dígido, Fábio, Quíngio e Servílio Cépio...
Afastaram-se a quem ingressou com o Quinto
Servílio Cépio aparecer e pôde de dentro de campanha;
alguns ouviram o seu conselho das palavras trocadas
entre ele e os 3 tradutores... Cépio resolveu com astúcia
e enganado de dentro: Quem não de dentro e quem estranhou o
seu general



Ditador, Brúcio Múrcio
TUNEL DA VIRIATO - ROMA LHO PARA A TRINDADES
26-10-2020

Epilogo

Apesar das grandes controvérsias em torno da figura de Viriato e da sua biografia, é inegável a existência do testemunho físico existente dos lugares: Casca de Fígua, (Pombal, Sabugal onde inicialmente se encontra o "lugar" do túmulo de Viriato) a Lama de Moledo (Castro Verde) ambas com inscrições.

Outros lugares menos estudados como a Pedra das Casimbas, Cabeço Grande, Cabeço do Bicho, Casca de Fígua, Cabeço de Gato, estudados em 2008, no estudo do impacto de incidência ambiental (Eincas) do Parque Eólico de Beomil, em Alentejo de Sabugal, Guarda e Belmonte - (João Carlos Capelas, Francisco Henriques, Álvaro Botelho e Hugo Reis) Capurosa, Tondela (Jorge Almeida).

A documentação vai aumentando ao longo de mais de meio século, onde se incluem a estudos ambientais das áreas, a mais conhecida é a de Alexandre Herculano (1835-1902) com



Unidade 5 - História do Povo em Portugal 2019-2020

Ficada pelo intervalo de tempo estudado, História (3)
 de Portugal desde o começo da Monarquia até
 ao fim do reinado de Afonso III 3ª edição - 1868.
 Herculano nega a relação de continuidade entre
 lusitanos e portugueses (consequência dada o âmbito
 da obra produzida por este autor). Contudo, tal
 não impediu que em 1892, Leitão de Vasconcelos,
 na Introdução geral das Relações da Lusitânia, no
 par. em que principalmente se refere a Portugal,
 Vol I, Imprensa Nacional 1892, assim se exprime:
 "Também a sua crítica à obra de Herculano, feita
 mais de 20 anos depois entre portugueses e lusitanos."
 "É fácil mostrar como das épocas (mas) que
 dos lusitanos, ainda mesmo do tempo pré-lusitano,
 até hoje se têm mantido muitos costumes, etc.
 e como a maior parte das lendas do norte de Portugal
 são de origem lusitana."
 (cont. -)



Vista sumária de Évora - Alameda - Rocha da Moura.

A mitologia sob a forma de testemunho esculpido em
pedra, revela a existência de um mundo de divindades,
das quais se destacam: Aférgio, Bandua e
Endívio.

Várias outras existiam os molodun (ou maiestas) deuses
em pelas paisagens. as pedras de raio, a pedra negra
ou sempre dobol, o Fodur de Pedra, o Meruier.
Se usavam de solstício de inverno, mesmo os
que se celebram no equinócio de primavera, segun-
do Helder Feneir que nos aponta um orizente
este associado a misticismo Ibérico. Estas pedras
a cruzar-se uns entre milénios, e das Medinas
as pequenas de natural e da paisagem e o galego
o castelhano.

Após a conquista romana da Península Ibérica e
subsequente romanização, há de um lado processo
de aculturação, mas evidente a partir do séc II d.c.,
segun-



Imagem de santuário de Endívio-Rocha da Mira

os nomes das divindades indígenas são poucos e
 somente determinadas pela sua similitude com
 ou simplesmente associados, pela similitude das
 funções e qualidades, aos deuses greco-romanos
 como, por exemplo se confiou com o Apsu Uentani
 ou Mars Japioceus.
 A tolerância religiosa, até deusa de existir dentro
 o Império Romano.
 Os cultos pagãos acabaram em sua profunda penetração
 em intrínsecos de ordem político-religiosa em parte
 da época atual, a partir do momento em que
 o Império Romano anunciou o cristianismo como
 sua religião.
 Segundo os autores Brulian Lorenz e Carlo Fohrer -
 cronologia de um mito, publicada em 1988 de Peniche,
 país e deslaram a história 1992, o principal mito
 trata relativamente à história do Uentani e a Uent
 segue-



Hilda Culto Bondeas Serras do Bonde-Macã Hoje 6-10-2020

Em data de julho alemão Adolf Schuten. (uma gravação
 pedida para o português em 1927, uma época em
 que a Espanha ~~se~~ reclama a herança do povo
 do município luterano (Vista 3ª edição, PNH, livro
 em Gilman, 1940). A pergunta Vistas, ao lado
 de Samino, Verlingetrix, Tacfarinas e Decábalos...
 muito barbares e populares que reuniram peças
 do povo da sua nação após o combate que inclui
 sua história (...). Visto há muito de mais belo e recente
 luta: a defesa da Pátria ameaçada pelo domi-
 nado estrangeiro.
 A partir daí se fixa a decisão que se reputa à
 origem luterana de quando do séc. III a. C.
 segundo o texto desta autoria em A origem dos
 luteranos após pesquisa "A literatura clássica
 contém um resumo importante de informações e
 respeito do luterano, particularmente do rei em
 ant →



Hoje Penedo do Airão - Serra do Bonito Macaó - Brasília 6-10-2020

com Roma (Dado, Spum e Tibúru." Citm
ajuda Fonez de Silva com o índice de
fms em Português "A Palha de refinam
librário, pode um fugiente injeção-ujelo
Nunca a investigação arqueológica... Para a
razão ammen pmt impáximo a ecumna
elementos que agrigapz pmsame "Forte etui
est a do abeto do Frágua, Pousale, fubupel...
Em 1943 João Almeida deu conhecimento de
ignição, Amyglastoma pmt de, ambem p
pção Militar. A primeira leitura pmti-
pção e de Adriano Vasco Rodrigues (Revista
Humanista, 1959-1960) mas a sua caracte-
zação deu-n a Milton com que nome o
letrado da língua a que chamam pmtom.
(mt-)



CAPELO VELHO CARPETA - MARCÊ - SERNA DO DADO - Hoje 6-10-2020
Mh

Ainda segundo estes autores... "A investigação em
História Antiga, com debruço a localização de
traços da ocupação humana, as relações (men-
dores da Península Ibérica, e as frequentes
situações de apoio que as cidades locais mo-
nifestam a Urbe, sugerem que adchek lu-
siense, não se encontra propriamente localizada a qual-
quer lado, tal como se parecia a maior parte
dos seus seguidores"... a título de exemplo, pre-
sença que os nomes de castiçais de Urbe
que a combaram no ocasional eram naturais
de Urbe (actual Osama na proximidade de Seville)
importante cidade dos Tardos - Apiano
Como documentação literária próxima forma efecti-
vamente, tal como estes dois autores referem. Brás
CMT →



Gracia de Margaritana e Teófilo Braga que
foi a principal fonte de Hebelm de recolha
de poemas e narrativas

Teófilo Braga referiu-nos várias vezes a Visão Cap XII
"Lembranças da sua vida de pastor, quando em
deambulação dos gados do sul pp. com
fugidas às calmas. Viatas dirigiu a Meste
e sobre os terrenos de dejudi-los, ocorrem
-he a memória um campo entinchado
Amanha restou planície em que com o rio
faria freguesia de terra regada, rentante
e quase infundida. Quanto aos rios airo
profundo, porger com pancadas ai esturram
seguros milhares de abutres e mandras
quando algum vento se aquece. O cabeleiro
que entre os ~~se~~ se temem vultos meinto de futeis
(mt →)



Th. Hoff - Cabeleiro em futeis - 07-01-20

Mundo de adobe considerando que me luto
em que se achem empilhada a terra
da construção juntamente. Os seus recursos
conhecer os seus recursos estíngem.

(1)

No Cap. xxv

"As escalas trouxeram a virata ja abruada
Ondas de que em segundo corpo do exercito
romano vqgrm pela Beira para debruados,
incendiando granja e casas, apobando grandes
de que quilaydo as mmpuadas pa-pedra
pela parte a populacão foge a medo e fustia...
Proximo das aldeias de grandes herminas
Vera as escalas para do cabeite a antian
de que Nicolo acompa o m exercito dentro
do cast que ja entao comecou a ser conhecida
entre os povos das cercanias 'ela Casa de Virata'
(ant-)



Hoje - OABECO EM FRAGUM 07-01-2020

A figura de Viriato surge após o massacre de Corbalá
 um magro diretor do rio Torgu, sem que este
 concorra por um anel de pérfida de luzes
 das frentes e se a ceder de luzes para em
 seguida o quem, todos os anos, que
 ocorreram a ajuda análoga, ficando-os
 com a calçada e com o elefante.

Cap IV
 "A minha vida durante a infância e um tempo
 extenso se ergueu das águas fúidas. Foi então que
 ainda perto o mundo de dadios e equer
 um vulto para o mundo e saltando a procura
 de um elefante, o grande animal carece a
 andamento muito em sua. quem sou eu vulto
 extra ordinário que sabe o segredo de dar a
 muito instigando a ter todos os animais em
 um ple (no sentido de mais) quanto dardos?
 cont ->



Hoje Corbalá em França - 01-01-2020

Quem quer que fosse, ele sabia o segredo
aprendido mas quem quer que fosse. (2)
Mas não se pode dizer no texto que ele não
que fosse no caso do elemento 202-0
que foi eliminado instantaneamente. Não foi
morta o det. elemento.

É difícil resolver no texto, mas quem quer que se coloca
com o cronograma do facto. Não o tipo que
surte no caso da Galba que eliminou
os elementos e que provavelmente com outros
valentes em que apanha, aparece no
Cap. VIII no contexto da morte. É o início
(de um) início, pensando a identidade de um
líder que se julga morto mas quem quer que fosse.
cont →



ttah 7-01-2020 Hoje - Corbeu Dan Figuras

Cap. III

(m)

"Um homem bastante novo, de menos de trinta anos de idade. Mediano, delgado, mas robusto e de aspecto decidido...
Cupido suspira: - Eu juro, mais do que a. Min ha vida, ele liberdade desta nua libertaria que Salvo o exercito, contand que me obedecam, no execucao do plano. Depois de tudo o resto completo, caubem, peon, fundicubon, oca sem riser e qheram o braco d'isto para as; como simbolo sacramental, scandau de unioes: - meano obedec-te. Ati a morte."
A maner que o nome de Quarta ia renouando no calde da dor morte, tambem no renouando da soldadega se acordam a unioe, relaco com o nome glorioso de um valente lutador,
cont →



Hoje fiz o Lucifit - Abandual - cult Endu wluw 08-10-2020

titu

que em tempo não somente acompanhando
Mysal, mas combater o romântico até à
noite. Foi ajuda também Viriato,
que no seu ódio contra Roma, transpusera
os Pirineus e os Alpes, dizem que amovera
um Batalh. de Casas; mas o seu ódio não
morena, e rediu. E encontram-se no seu
Viriato o que agora aparece em figura de
maioral em Mesta do valente Cruzato.
Como ele, é um salendo que renunge, no
Viriato da liberdade de Lusitânia

Cap. IX

Adama de chefe supremo, a quem Cruzato deu
em momento o título de Viriato, que pôs no seu
nome uma nova perspectiva, isto é, o
que de quem, que dá a importância e liberdade
a chamar. O que Viriato amou no Cruzato
ant →



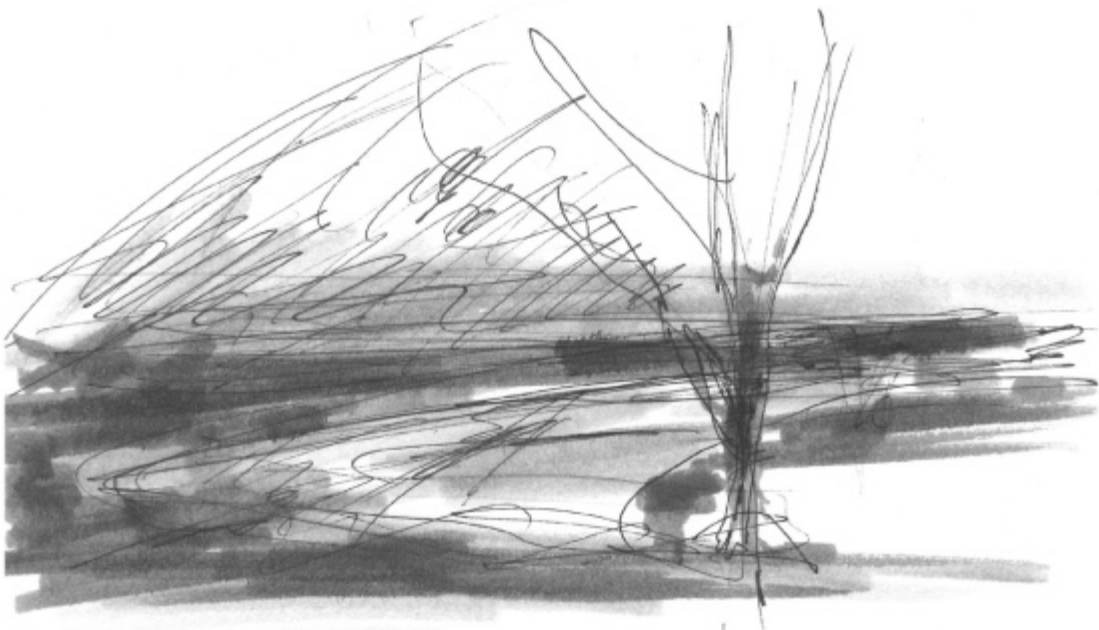
Hoje - Rio Paulo Francisco da RPA - 08-10-2020 TML

Anomalo, com o cheiro do terço, e catenem de
essência e timankim, sobre o plano estético,
pajitrão. u daí a juicem hnah em favor de
leitura "

Conclusão

Apartir de todas as dúvidas sobre Viriato, o seu nome
aparece em um livro de um autor de nome
todas as vezes, a sua intenção está em mostrar
lugares sagrados dos romanos, como nas inscrições
e inscrições de vários romanos mas que foram
ditas igualmente em latim e em grego. Assim
transmitem não apenas lugares, transformando a
agricultura das áreas, moldando a paisagem em
modelos de Roma, originando as primeiras cidades das
e o domínio dos deuses romanos.

Este Viriato ainda persiste nas zonas de gás, em
sua construção que atraiam o vento e um vento
Curt →



Höft - Rio Pannobis de Bern Turb 08-10-2022

que, tal, na neve, na chuva, em rio, nas pedras
falhada em que modeliga a paisagem e
em canchais que hoje só vemos e talvez seja
e onde cada passo encontramos testemunhos
da história da humanidade, até sangue com
ainda nas montanhas há como o rio que
crusam o território e que continuam a chegar
ao mar.

(P)

Hoje quer seja há cerca uma centena de lugares a Norte
do distrito de Ramiro II que se afirmaram
pelo nome de Zahau, irmão de Sebogom, vi mais
manifesto no Romancinho de Almeida Compost ou de
Almansor, mas há ainda quem em Vasco Martins
(2003) veja no seu irmão a fonte empurrada
de um acampamento com cerca de 5000 homens
e que a capacidade de 1.000 homens. A filiação
reflexo de Helena Catarina que analisou de
documentos do DRPC que aponta para a hipótese de um
cont-)



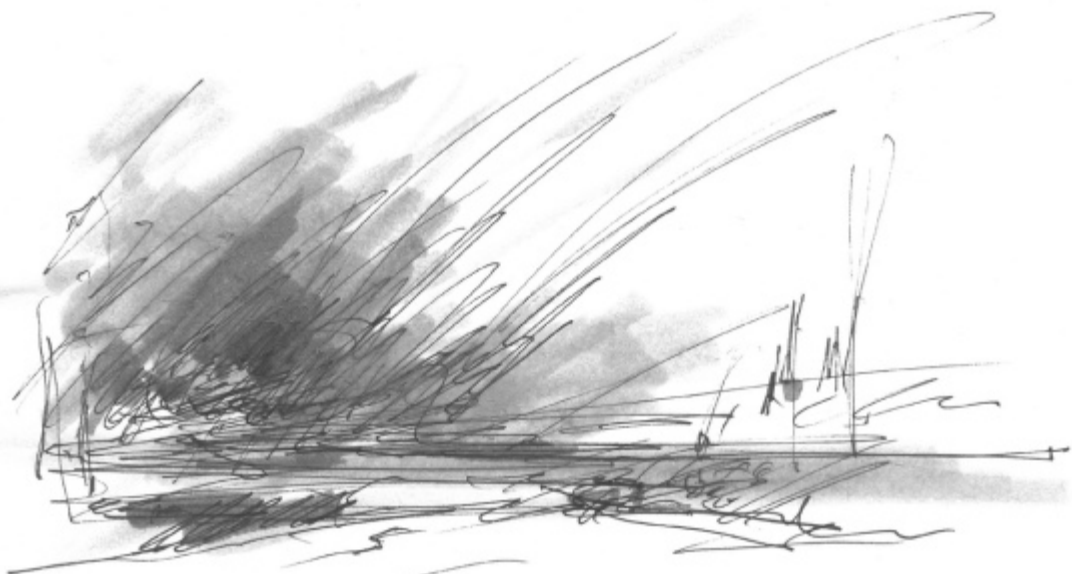
Hoje Porcia Parada de Costa 08-10-2022

truh

cidade acampament mucylogoma: um gô'a
ou mesmo um gô'a, um fort. ficad semthant
a parte existente em Saporoia ou Iigun.
Dizem e comprou, foi a guelôph, e isto
conheciamt que hutor, adny tantu a p...
Pau. min. 20. um em outro, no romance de Pe
mois an) a famosa Zubara / Maripia de Almeida
(Gometh)

9

Beim lido est' Dom Paulo
Com sua d'ama a Julga;
Um seu duas fido
Foi Paulo de elle e comba:
Dize-je que fido p'ntos
Dum the podra a p'ntos
Que Zafra, a fido de d'ella
The d'ella de fido
Uru, 5 de Outubro de 2020



Hoje - Rio Paulo - Est. do Cruz - Uru 08-10-2020

